NOME: Clara Michele dos Santos Bruheim

MESTRADO EM: Comunicação Social

ORIENTADOR: Maria Vitória Mourão

DATA: Setembro de 2102

TÍTULO DA TESE: «A Agenda Política, Mediática e Pública da Saúde em Portugal»

RESUMO

As notícias dos *media* são sobre os temas que mais preocupam as sociedades num dado momento. A teoria do agendamento defende a capacidade de os meios de comunicação social influenciarem aquilo que as pessoas pensam e mesmo a sua forma de pensar. Num tempo de crise e incerteza, em Portugal, os efeitos do agendamento mediático fazem-se sentir para os temas relacionados com políticas de saúde.

Três dos assuntos mais focados pela imprensa, apurados a partir da análise de conteúdo das edições de seis meses do Jornal ”Diário de Notícias”, coincidem com os três principais problemas referidos num estudo de opinião pública, aplicado pelo telefone a uma amostra de 300 pessoas da população de Lisboa, aparecendo os problemas na mesma ordem de importância dos temas: (1) Financiamento, (2) Acesso e Administração de Unidades de Saúde e (3) Recursos Humanos. A agenda pública é determinada pela agenda mediática que por sua vez parece ser influenciada pela agenda política, estudada a partir do discurso de interlocutores/atores privilegiados na área da Saúde e das medidas para a saúde do Memorando de Entendimento acordado entre o Governo Português e a troika em 2011.

A análise das fontes de informação referidas nas notícias indica que as instituições governamentais são as mais frequentes, seguidas pela Sociedade Civil. A informação flui mais no sentido descendente mas também no sentido inverso quando a vida real dos cidadãos e o discurso dos indivíduos aparecem nas notícias.

Palavras Chave: Saúde; Políticas; Agendamento; Agenda mediática; Agenda Pública; Agenda Política.

 Palavras Chave: Saúde; Políticas; Agendamento; Agenda mediática; Agenda Pública; Agenda Política.